

PROGRAMA PIBID INTERDISCIPLINAR: O ENSINO SOBRE RACISMO ESTRUTURAL NA PERSPECTIVA HISTÓRICA E LITERÁRIA

Leonardo Rodrigues Vallim¹
Gustavo Ferreira Santana Cabrera²
Roger Marcelo Martins Gomes³
Flávia Cristina Bandeca Biazetto⁴

O PIBID, Programa Institucional de Bolsa de iniciação à Docência, possui como intuito a fomentação do estudante para iniciação à docência. O objetivo do programa é o aperfeiçoamento da formação de docentes e atuar no desenvolvimento de projetos. Os projetos desenvolvidos durante o programa foram interdisciplinares, promovendo a participação do curso de História e Letras. Esse programa fornecido pela Capes teve início em maio de 2023, sendo vigente até 2024.

Este relatório de experiência tem como objetivo apresentar trabalho e atividades desenvolvidas na Escola Dr Luiz Zuiane, localizada na cidade de Bauru, SP, no primeiro de semestre de 2023. Como subtema foi proposto o tema cidade e patrimônio, buscando explorar as temáticas literárias em valorização da cidade com a interdisciplinaridade.

Considerando o ano letivo que foi desenvolvido o projeto, 1 ano de ensino médio, o tema recorrido foi o racismo estrutural, com enfoque em analisá-lo em diversas fontes presentes no cotidiano. O tema era condizente com o currículo previsto pela BNCC- Base Nacional Curricular Comum, que foi utilizado como base para aplicação desse projeto.

METODOLOGIA

¹ Graduando do Curso de História do Centro universitário do Sagrado Coração - SP, leo.rodrigues.valim.neon@gmail.com ;

² Graduando do Curso de História do Centro universitário do Sagrado Coração - SP, gumex55@gmail.com

³ Professor orientador: Doutor em História, Centro Universitário do Sagrado Coração- SP, roger.gomes@unisagrado.edu.br

⁴ Professor orientador: Doutora em Letras, Centro Universitário do Sagrado Coração - SP, flavia.biazetto@unisagrado.edu.br

Os meios metodológicos utilizados no desenvolvimento do projeto foram baseados na metodologia ativa, que consiste na protagonizarão do aluno dentro da sala de aula. Neste método o aluno se torna um agente ativo e participativo na sala de aula, com os seus conhecimentos prévios. O professor passa a ter um papel de auxiliador conduzindo a aula com os debates e discussões realizadas pelos alunos. Com o decorrer do projeto houve a junção da disciplina de Letras com História, possibilitando a diversificação das fontes que foram utilizadas na sua elaboração.

Trata -se de estudo de caso, de cunho descritivo, destacando as etapas de desenvolvimento das atividades propostas no PIBID 2022 a 2024. Desenvolvemos uma pesquisa empírica, que focaliza práticas e didáticas sobre a temática do racismo estrutural.

Para isso, fizemos as seguintes etapas:

1. Leitura teórica.
2. Planejamento das atividades.
3. Apresentação das atividades para o docente responsável.
4. Aplicação das atividades.
5. Apresentação das obras literárias.
6. Avaliamos os seminários sobre as personalidades negras em seus determinados contextos históricos.

Assim esse presente relato busca apresentar os procedimentos realizados pelos estudantes de graduação em história no período do primeiro semestre de 2023, durante a iniciação à docência. Como base do projeto, buscamos enriquecimento da compreensão do tema escolhido, racismo estrutural, através da diversidade de fontes com o objetivo de identificar os contextos históricos de forma mais complexa e crítica. Durante a aplicação das atividades, foram feitos registros fotográficos para acompanhar o desenvolvimento dos alunos no projeto.

Por meio dos registros fotográficos, analisamos o desenvolvimento dos alunos sobre o tema proposto em sala de aula. Com a correção das atividades, identificamos as dificuldades na formação de pensamentos críticos. Porém no decorrer das etapas foi possível observar o entendimento dos alunos através da escolha da personalidade negra exibida no seminário como conclusão do tema. Assim concretizando ensinamentos adquiridos pelos alunos no decorrer das aulas.



REFERENCIAL TEÓRICO

No que tange ao material utilizado, encontra-se os ensaios e conceitos do filósofo Silvio Almeida (2023) sobre racismo estrutural, suas analogias sobre e como é propagado diariamente. Foi utilizado a Pedagogia Histórico Crítica, de Saviani (2011), analisando as construções históricas dos seres humanos em todas as dimensões culturais, assim estabelecendo uma metodologia ativa e participativa com os discentes.

Por fim, o livro base escolhido foi o Pequeno Manual Antirracista, Djamila Ribeiro (2019), percorrendo ao longo dos capítulos a análise literária em uma linguagem acessível para dinâmica em sala de aula, o que contribuiu para a participação dos estudantes sobre o assunto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No que concerne aos resultados, ficou evidente nas últimas semanas do projeto, pois contou com uma participação mais ativa dos estudantes, possibilitando que os mesmos trouxessem suas experiências e exemplos para enriquecer a aula. Um dos fatores que contribuiu foi a metodologia diversificada, tendo o uso de exemplos e recursos audiovisuais, permitindo uma maior familiaridade da parte dos discentes.

De início, foi um tema complexo e delicado de se tratar, pois foram necessárias discussões de como apresentar esse tema para dialogar com a realidade dos estudantes, fazendo a tentativa de mostrar como era uma prática constante. No livro utilizado de Djamila Ribeiro (2011), tentamos realizar uma conexão do que era abordado com os outros materiais, o que permitiu aos estudantes reterem melhor o conteúdo abstrato.

De conclusão do projeto, foi o momento que mais se pode observar os resultados. Havia sido proposto que os discentes – em grupos – efetuassem um seminário sobre personalidades negras brasileiras e seus contextos históricos. Foram apresentações satisfatórias, com os estudantes utilizando recursos audiovisuais diversos, desde vídeos e imagens com estatísticas de jornais digitais.

Foi observado por nós que, para um assunto abrangente como este, os alunos mostraram empenho e interesse pelas aulas, efetuando no trabalho final algo de seus interesses, fazendo



uso na hora da apresentação dos conceitos aprendidos ao decorrer do projeto ao expor os trabalhos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desta forma, finalizamos com o exposto que o projeto apresentou resultados satisfatórios, tendo os alunos atuando como protagonistas na sala de aula não apenas absorvendo o conteúdo proposto, mas podendo reconhecer situações de sua realidade do qual identificaram algo de diferente, seja no modo como determinadas situações se organizava, seja porque certos padrões excluía ou priorizavam apenas um grupo de pessoas.

Ademais, os discentes poderão vislumbrar uma perspectiva da história em longa duração, ou seja, vendo que fenômenos não acontecem de forma espontânea no tempo, mas são resultados de um aparato de circunstâncias complexas que afeta suas realidades diariamente. possibilidade de ajudar a construir uma visão crítica para os estudantes é, grosso modo, o objetivo do professor quando ensina sua especialidade, e durante esse período tivemos a chance de presenciar, como atuantes de uma atividade de início à docência, que é possível alcançar esse objetivo.

Palavras-chave: Racismo Estrutural, Metodologia Ativa, História.

REFERÊNCIAS

CONVERSA com uma mina branca. Djonga. (Música) Disponível em : <https://www.youtube.com/watch?v=K60JEbq-fQE>. Ano de produção : 27 out. 2022.

RACISMO estrutural. Disponível em: <https://confluentes.org.br/2023/01/31/racismo-estrutural-o-que-e-causas-e-consequencias/#:~:text=Racismo%20estrutural%20%C3%A9%20quando%20o,da%20sociedade%20como%20um%20todo>. Acesso em: 30/08/2023.

RIBEIRO, Djamila. **Pequeno Manual Antirracista**. São Paulo: 1ª Companhia das Letras, 2019.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 8. ed. Campinas: Autores Associados, 2003.

